

ANÁLISE DESTE ORGANOGRAMA GERAL DA PETROS

Ver neste site na opção Fundo de Pensão / “ Estrutura Organizacional da PETROS – 2018 ” este Organograma Geral da PETROS

Pedro Schubert *

1- Fontes de Recursos – Programa Administrativo

Toda a Estrutura Organizacional da EFPC – PETROS, para a sua administração, tem as suas fontes de recursos nas TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO recebidas POR PLANO que a EFPC – PETROS administra e cujo valor é definido, em cada PLANO, pelo cálculo atuarial que, cada Plano deve (tem que) pagar à EFPC.

Como está relatado no combo “ PETROS – Fundada em 30.06.1970 – Só Plano BD / **Histórico da PETROS** ”, a PETROS foi fundada com dois objetivos e, atualmente, tem duas funções :

1.1- PETROS como Patrocinadora

Não há qualquer impedimento e a sua decisão de ser uma Patrocinadora na abordagem jurídica, não há qualquer reparo.

A função da PETROS como Patrocinadora é idêntica à de qualquer Patrocinadora.

1.2- A PETROS como Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC

As suas fontes de recursos, como EFPC, proveem de suas RECEITAS das TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO, POR PLANO e são, destes recursos que a PETROS retira para pagar a sua contribuição como Patrocinadora. O cálculo atuarial define este valor.

1.3- Estes recursos financeiros, aplicados na Gestão da EFPC, são registrados neste Programa Administrativo, conforme mostra a sua Estrutura Organizacional.

2- Sua Estrutura Organizacional

- As abordagens a seguir tomam como organização, os Programas :

- Administrativo
- Previdencial
- De Investimentos

definidos no Plano de Contas pela atual PREVIC.

- Até o nível de Gerência de cada Diretoria (Presidência, etc) esta estrutura organizacional é a usual.

Programa Administrativo

2.1- Nos níveis das Gerências – Despesas

2.1.1- Da Diretoria Executiva, da Presidência, da Diretoria de Investimentos, da Diretoria de Seguridade e da Diretoria Administrativa / Financeira, a sua estrutura é semelhante à quaisquer organizações com as suas especificidades e, **para efeito de Gestão da EFPC–PETROS**, as Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Despesas Financeiras, Contribuições da EFPC como Patrocinadora e Despesas

* Administrador, Autor, Professor da FGV – Rio, Perito Judicial TJ-RJ e Varas Federais – Contador

Membro da Comissão Especial de Perícia Judicial, Extrajudicial e Administração Judicial – CEPAJ do Conselho Federal de Administração – CFA

Patrimoniais destes órgãos enquadram-se neste Programa Administrativo, bem como as Receitas que provêm da Taxa de Administração, são registradas, contabilmente, neste **Módulo Administrativo**.

2.1.2- Em uma abordagem sistêmica, **este Módulo Administrativo** equivale à uma empresa e a sua gestão **precisa de um Sistema Integrado de Gestão** com :

- Sistema Integrado de Orçamento
- Sistema Integrado de Contabilidade, Custo e Tesouraria

como é implantado para quaisquer empresas que administram os seus objetivos sociais com o enfoque gerencial.

2.1.3- **Este Módulo Administrativo**, para o seu desempenho funcional, não tem quaisquer interferências dos e nos Programas Previdencial e de Investimentos.

Comentamos : A PETROS apresentou em setembro/2017 o “ Equacionamento do Déficit Técnico de R\$ 22,6 bilhões do PPSP – Plano Petros do Sistema Petrobras ” de Benefício Definido – BD – acumulados nos anos de 2013, 2014, 2015 que, atualizado para o final de 2017, alcançou R\$ 27,7 bilhões.

Ver toda esta apresentação no site www.periciajudicial.adm.br na Trilha Fundo de Pensão / Petros Déficit – 2017.

Só a afirmação da PETROS de que este déficit “ apareceu ” em 2013, 2014 e 2015 é um atentado à nossa inteligência. Este déficit acumula-se ao longo do tempo. Em 1996, segundo suas informações, a PETROS não tinha déficits.

Os esclarecimentos do Gerente Executivo de Relacionamento com Participantes ..., conforme GPP 0626 / 2018, sobre a gestão da PETROS, como EFPC, informou que a PETROS adotou o “ Orçamento Base Zero e o ERP (Enterprise Resource Planning) ” ; que a PETROS adotou a metodologia de Orçamento Base Zero (OBZ) por atender às expectativas que a Fundação tinha de não considerar o histórico das despesas, mas mapear todas as previsões e a partir daí, verificar a real necessidade dos gastos, com o objetivo de reduzir as despesas.

O OBZ permite mensuração das atividades existentes em relação às necessidades futuras das despesas, - revisa todos os programas de despesas durante o ano –

Obs : O OBZ faz só e exatamente o que destaco entre os hifens.

OBZ não é um sistema, ou um método ; é somente um procedimento.

continuando :

fornecendo informações minuciosas a respeito do capital necessário para a realização do que foi planejado.

O OBZ não foi implantado por meio de software de administração financeira

Obs : Então, onde foi implantado ?

continuando :

O novo software de administração financeira adotada pelo PETROS é o ERP ...

O complemento deste texto ver no site www.periciajudicial.adm.br na Trilha Fundo de Pensão / Petros Déficit – 2017 / Resposta do Gerente ... GPP 0626 / 2018.

Concluindo : Estes dois produtos citados pelo atencioso Gerente Executivo de Relacionamento da PETROS, só são aplicáveis, com extrema reserva, no Módulo Administrativo.

Ambos não têm quaisquer virtudes para uma gestão com enfoque gerencial, no Módulo Previdencial e no Módulo de Investimentos.

A PETROS, como EFPC e em termos de Gestão dos Recursos Garantidores, continuará totalmente insuficiente.

Programa Previdencial

2.2- Na Diretoria de Seguridade as suas Gerências são coerentes com as suas funções

Registros de suas atividades : Na implantação do Sistema Integrado de Gestão para os Fundos de Pensão, as **atividades da Diretoria de Seguridade-**

(Recebimentos dos Recursos provenientes de contribuições por Participantes, Assistidos e Patrocinadora e as suas transferências para o Programa de Investimentos / Desaplicações, os registros contábeis das Provisões Matemáticas e os Pagamentos dos Benefícios aos Assistidos) – são registradas, contabilmente, neste MÓDULO PREVIDENCIAL, Por Patrocinadora, POR PLANO, Por Participante e Por Assistido.

2.2.1- Gerência de Arrecadação / Pagamentos de Benefícios

Na nossa abordagem e como está exposto no combo “ **Como Administrar um Fundo de Pensão** ” oferecemos este **Módulo Previdencial** de um Sistema Integrado de Gestão para **Fundos de Pensão, estruturado e organizado para gerir os Recursos Recebidos**, decorrentes das contribuições dos Participantes, Por Patrocinadora, – POR PLANO – e as contribuições das Patrocinadoras segregadas POR PLANO, por Participantes e Por Assistidos, bem como as contribuições dos Assistidos, por Patrocinadora, POR PLANO.

Estes Recursos Recebidos são disponibilizados, Por Patrocinadora e POR PLANO, para o **Programa de Investimentos** e, nas Desaplicações com os seus rendimentos, retornam ao Programa Previdencial, Por Patrocinadora, POR PLANO, Por Participante, Por Assistido.

Mensalmente, os benefícios pagos proveem deste Programa Previdencial que são registrados contabilmente, Por Patrocinadora, POR PLANO, por Assistido.

Este Módulo Previdencial disponibiliza, continuamente, o MONTE ATUARIAL Por Patrocinadora, POR PLANO, Por Participante e Assistido e eliminando a “ desastrada separação das massas ”.

2.2.2- Gerência Atuarial

Para onde, de início, transfiro o Setor de Cadastro dos Assistidos da Gerência de Relacionamentos para esta Gerência Atuarial que, na nossa abordagem, tem um peso específico destacado e, neste cadastro, o Cadastro de Assistidos será utilizado pela Gerência de Relacionamento.

Enfatizo que esta Gerência Atuarial deve ter atividade contínua de atualizações dos cadastros, Por Patrocinadora, POR PLANO, Por Participante, Por Assistido – fundamentais para os Atuários – nos seus estudos sistêmicos relacionados às Reservas Técnicas, Por Patrocinadora e nesta, em cada PLANO.

A atividade da Gerência Atuarial deve ser Por Patrocinadora e POR PLANO (**Cadastro da Patrocinadora** : de Pessoal, de Plano de Cargos e o **Cadastro da EFPC** : Cadastro dos Assistidos e de suas famílias) e os seus cálculos atuariais realizados de modo sistêmico e **assim o Relatório ALM será continuamente atualizado.**

A contratação externa de Atuários só com o enfoque de Auditoria (controle) Externa.

2.2.3- Gerência de Relacionamento

Sem Comentários.

Programa de Investimentos

2.3- Na Diretoria de Investimentos as suas Gerências podem estar coerentes, mas as suas funções precisam ser ajustadas

Registros de suas atividades : Na implantação do Sistema Integrado de Gestão para os Fundos de Pensão, **as atividades da Diretoria de Investimentos –**

(Aplicações/ Desaplicações) dos Recursos Garantidores Por Patrocinadora e POR PLANO –

são registradas, contabilmente, neste MÓDULO DE INVESTIMENTOS, com organização específica e diferenciada do que existe atualmente.

É uma gestão, de cunho gerencial, completamente diferente e segregada.

Para esta **Diretoria de Investimentos** e, do mesmo modo como exposto no Programa Previdencial, no combo “ **Como Administrar um Fundo de Pensão** ” oferecemos este **Módulo de Investimentos** do nosso Sistema Integrado de Gestão, para os Fundos de Pensão, com o enfoque de que, **a Diretoria de Investimentos selecione e insira neste Módulo de Investimentos**, de modo sistêmico, os Títulos e Valores Mobiliários oferecidos pelo Mercado e que se enquadrem nas DIRETRIZES da Resolução CMN em vigor.

Política de Investimento de Cada Patrocinadora

Estes Títulos e Valores Mobiliários, aprovados pela Diretoria de Investimentos e **inseridos neste Módulo de Investimentos**, ficam disponíveis para a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, anualmente e dentro das Políticas de Investimentos de cada Patrocinadora, selecionar e registrar estes Títulos e Valores Mobiliários, Por Patrocinadora, POR PLANO, para o ano seguinte.

Com estes Títulos e Valores Mobiliários registrados na Política de Investimentos, o **Módulo de Investimentos**, organizado e registrado as aplicações / desaplicações de modo UNIFUNDO, dos recursos garantidores de todos os Planos, diariamente, disponibiliza para o Setor de Aplicação, o SALDO A APLICAR (somatório dos valores dos recursos financeiros disponíveis de todos os PLANOS) para o Título ou o Valor Mobiliário escolhido pelo operador, nas suas operações, diariamente.

Ver neste combo na opção – **EFPC Funcionamento das EFPC's** : o Funcionamento e o Exemplo Numérico.

2.4- Análises de Risco – Segregação de Funções

É coerente a segregação da **Gerência Gestão de Riscos e Conformidade** subordinada à Presidência.

É uma atividade sistêmica da Análise de Risco de cada Título e Valor Mobiliário que aprovados, serão cadastrados no Módulo de Investimentos. Para cada Título e Valor Mobiliário a Análise de Risco tem data de validade.

Os Títulos e Valores Mobiliários com Certificados de Risco vencidos, mesmo cadastrados no Programa de Investimentos, não ficarão disponíveis, diariamente, no SALDO A APLICAR.

GESTÃO COM n PATROCINADORES

- 1- A EFPC pode administrar Fundos de Pensão de n Patrocinadoras e, cada uma, pode ter de um a n Planos, como é o caso da PETROS.

Nesta Gestão com n Patrocinadoras podem ocorrer :

- Retiradas de Patrocinadoras
- Liquidações de Patrocinadoras por suas Controladoras
- Venda de Patrocinadoras para Terceiros (Outras Patrocinadoras) que não têm interesses nos Fundos de Pensão das empresas Patrocinadoras adquiridas ou mesmo que o Fundo de Pensão não foi incluído na negociação.

Nestes três casos, a EFPC, por certo, será acionada e tem que analisar, atuarialmente, estes movimentos e tomar decisões de ajustes atuariais e mesmo, de cancelamento da sua Gestão nestes Planos.

- 2- A PETROS que administrou Fundos de Pensão para 17 Patrocinadoras e atualmente, tem 7 Patrocinadoras, como procedeu com estes fatos (das saídas de Patrocinadoras)?. Eles são impactantes nas Reservas Técnicas de cada Patrocinadora e nesta, POR PLANO. O Fundo de Pensão da Patrocinadora, negociada ou extinta, pode ter Passivos Atuariais Contingentes e se permanecerem, podem gerar déficits atuariais.

- 3- A PETROS ainda tem um Grupo Especial, conhecido como PRE-70.

Para este Grupo PRE-70 da PETROS, segundo consta, a Petrobras não contribuiu de modo consistente e assim, não formou Reservas Técnicas compatíveis.

Face à isto, a Petrobras ficou de aportar para este Grupo – PRE-70, um montante baseado em cálculo atuarial realizado pela STEA do Atuário Rio Nogueira para formar uma Reserva Técnica para este Grupo – PRE-70.

Até hoje, há problemas com a Reserva Técnica deste Grupo.

Este é um item controverso que, a PETROS, não tem disponibilizado para os Atuários contratados analisarem a solidez desta Reserva Técnica dos PRE-70 e das Reservas Técnicas por Patrocinadoras, POR PLANO administradas pela PETROS como um todo.

- 3.1- A administração correta é segregar, contabilmente, Por Patrocinadoras e nestas POR PLANO. Pela leitura no combo “ Histórico da PETROS ” faz crer que isto não ocorreu e gerou o problema do item 4.

4- “ Separação das Massas ”

A controversa “ separação das massas ” com inúmeros processos judiciais é um indicativo real de que :

A PETROS não segregou, contabilmente, os RECURSOS RECEBIDOS, desde 1970 até hoje, por Patrocinadora e POR PLANO, bem como não segregou, do mesmo modo, os registros de suas aplicações / desaplicações e os pagamentos de benefícios.

Se ocorreu, isto é um fato sério por que muitos podem ser (ou estão) prejudicados.

Por mais acurado que sejam os cálculos apresentados pelo Perito Judicial, nomeado pelo Juízo, para o deslinde desde contraditório, por não ter havido as segregações aqui citadas, sempre poderá haver impugnações.

- 5- Também a Direção da PETROS não informa como atuou nas Retiradas, Liquidações ou Vendas de Patrocinadoras.

Pelos relatos do **Histórico da PETROS** – ver neste combo em “ **PETROS fundada em 30.06.70 – Só Benefício Definido / Histórico da PETROS** ” – depreende-se que a PETROS absorveu tudo isto e estas Contingências Atuariais Passivas podem não terem sido captadas nos cálculos atuariais. Os Fundos de Pensão destas Patrocinadoras, com os seus Participantes e Assistidos, “ com estas Contingências Atuariais Passivas ”que, no futuro, serão financeiras e haverá falta de recursos para pagar benefícios aos Assistidos.

REPACTUAÇÃO

Tratar a Gestão Atuarial da PETROS, desde 30.06.1970 “ dentro do mesmo saco ”, pode ter inspirado este malfadado Programa de Repactuação.

Este fato já é complicado com as ausências das Patrocinadoras e ficará mais ainda, se não há registros por Patrocinadoras, POR PLANO, de suas Reservas Técnicas.

Também podem contribuir as “ aplicações desastrosas ” de suas Reservas Técnicas fora das Diretrizes das Resoluções do Conselho Monetário Nacional e também a fixação de Taxas de Juros superiores às Taxas de Juros Atuariais recomendadas pelos cálculos atuariais.

Mais uma vez, a “ Separação de Massas ” é uma prova real de que não há registros contábeis segregados por Patrocinadoras, POR PLANO, Por Participantes, Por Assistidos.

Sendo real, não há desculpas : houve e há falhas graves de gestão.

A confirmar, até por ações judiciais de prestações de contas.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2019